

Ensino Médio

- Leia os textos a seguir.

Texto 1

[...]

A mudança no campo do conhecimento, da ciência e da comunicação tem trazido desafios no plano da ação docente. Por conta da introdução das novas tecnologias ao ambiente escolar, as atribuições habituais dos professores têm sido ampliadas, resultando numa acentuada melhoria do processo educacional, demandando, automaticamente, novos costumes, hábitos e atitudes por parte dos docentes e educandos.

Com o advento da EAD, evidenciam-se novas atribuições do professor. Além do pleno conhecimento do curso, da matéria, agora, também, o correto manejo e aplicação dos [...] *softwares*, de modo que possa preparar [...] o conteúdo de suas aulas, inclusive fornecendo as possíveis fontes de consulta a serem feitas pelos alunos. Neste tipo de metodologia de ensino a interação, comunicação, entre professor e aluno, é fundamental, diferente do ensino presencial.

[...]

As TICs avançaram e se popularizaram, permitindo às pessoas ultrapassarem as distâncias geográficas e se aproximarem cada vez mais, quebrando em muito a barreira da distância, tornando-se acessíveis a mais pessoas; não é algo distante, inalcançável. Proporciona a aproximação entre as pessoas por meio de diversos canais, dentre eles a internet, telefone, *chats*, *e-mails* e outros tantos recursos advindos da tecnologia, como *softwares* educacionais e equipamentos.

[...]

ALMEIDA JÚNIOR, Raul Marcelino de. O ensino a distância e as novas tecnologias. **Revista Primus Vitam**, n. 5, 2013. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/4328022-O-ensino-a-distancia-e-as-novas-tecnologias.html>>. Acesso em: 7 jun. 2017. (Adaptado).

Texto 2

[...]

O trabalhador arquetípico em uma economia avançada costumava ser um operário de linha de produção ou um assalariado em um escritório – uma pecinha, segura mas reprimida, da engrenagem.

[...]

Continuam a existir milhões desses trabalhadores, entre os quais muitas mulheres, mas o novo mundo do trabalho é tanto mais empolgante quanto menos seguro. Existe maior variedade de pagamento e condições.

[...]

A “economia do frila”, o crescimento de plataformas *on-line* como o Airbnb e o Uber, por meio das quais as pessoas compram e vendem serviços e trabalhos, é só uma parte da mudança que o emprego vem sofrendo nas três últimas décadas, impulsionada pela tecnologia e pelo avanço no comércio mundial.

[...]

A era de um emprego para a vida toda, e a segurança econômica que ele propiciava, está em crise. Mas esse mundo de insegurança e risco também é um mundo que muita gente parece apreciar.

[...]

GAPPER, John. Trabalho terá mais risco, mas será mais livre. **Folha de S.Paulo**, 6 ago. 2015. Mercado. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/08/1665110-trabalho-tera-mais-risco-mas-sera-mais-livre.shtml>>. Acesso em: 7 jun. 2017.

Texto 3

Interrupção, incoerência, surpresa são as condições comuns de nossa vida. Elas se tornaram mesmo necessidades reais para muitas pessoas, cujas mentes deixaram de ser alimentadas ... por outra coisa que não mudanças repentinas e estímulos constantemente renovados ... Não podemos mais tolerar o que dura. Não sabemos mais fazer com que o tédio dê frutos.

[...]

VALÉRY, Paul. In: BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 7.

Texto 4

Bruno Galvão

Vivemos mudanças, principalmente no mundo da escola e do trabalho. O avanço da tecnologia e a internet têm permitido que cada vez mais as pessoas trabalhem ou estudem sem sair de casa. Tal situação tem gerado mudanças no ritmo social.

Muitos países mais desenvolvidos, como Suécia e Canadá, estão diminuindo o tempo que as crianças passam na escola e praticamente eliminaram as lições de casa.

Assim, os indivíduos passam mais tempo em casa e, muitas vezes, menos tempo em convívio com os outros. Essa mudança é boa ou ruim? Esses novos hábitos reforçam o isolamento e o egoísmo ou são uma nova forma de relacionamento, uma quebra de fronteiras? De que maneira essas mudanças impactam a vida em sociedade?

Refletindo sobre os textos motivadores, redija uma dissertação em prosa discutindo as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema **“O impacto das mudanças de hábitos para a sociedade”**.

INSTRUÇÕES:

- O texto deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva entre 20 e 30 linhas, à tinta e com letra legível.
- Dê um título à sua redação.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- estiver em branco ou não respeitar o mínimo de 20 linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender à modalidade discursiva indicada;
- apresentar elementos verbais ou visuais não relacionados ao tema proposto.

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Compreensão da proposta de redação, presença de recorte temático significativo que contemple aspectos sobre o impacto das mudanças de hábitos para a sociedade e revele adequada interpretação dos textos motivadores, bem como demonstre relações entre eles. Obs.: Redações que parafrasearem a proposta de redação devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo. Também não é adequada a produção de uma dissertação meramente expositiva, ou seja, que não apresente a defesa de um ponto de vista.	
2. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
3. Correção gramatical e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa, verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema).	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Sandra Lopes Araújo de Carvalho

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisoras

Alessandra Meira

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Pesquisa

Ana Paula de Jesus

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cristiane Alfano